



Ocorrência de inimigos naturais na cultura da soja semeada em diferentes sistemas de plantio

Marina M. Carvalho²; Regiane C. O. de F. Bueno¹; Leidiane C. Carvalho²; Ana L. Favoretto³; Ana F. Godoy³; Nádia M. Bueno²; Nilson Jr. Carnietto¹; Joáz D. Junior³; Pedro M. Martins³

¹FCA/UNESP – Depto. de Proteção Vegetal, Rua José Barbosa de Barros, 1780, CEP 18610-307, Botucatu-SP. e-mail: marinacarvalho3@hotmail.com. ² Programa de Pós-Graduação em Agronomia. FCA/UNESP – Depto. de Proteção Vegetal, Rua José Barbosa de Barros, 1780, CEP 18610-307, Botucatu-SP. ³ Bolsita FCA/UNESP – Depto. de Proteção Vegetal, Rua José Barbosa de Barros, 1780, CEP 18610-307, Botucatu-SP.

Na cultura da soja ocorrem muitos insetos benéficos que atuam como agentes de controle biológico. Alguns desses agentes são tão eficazes que, sob determinadas condições, mantêm as populações de insetos-praga abaixo do nível de dano econômico, dispensando assim, a necessidade de controle. O objetivo deste trabalho foi gerar conhecimentos sobre influência dos diferentes sistemas de plantio na incidência de inimigos naturais na cultura da soja. O experimento foi conduzido na área experimental da Faculdade de Ciências Agronômicas (FCA) da UNESP, Campus de Botucatu- SP. O delineamento experimental foi em blocos casualizados em esquema fatorial 4x2, sendo quatro sistemas de plantio: plantio cruzado, espaçamento reduzido com 20 cm, plantio em fileira dupla, e espaçamento convencional com 40 cm entrelinhas, avaliados em duas cultivares de soja, uma de hábito de crescimento determinado (BRS 295) e outra indeterminado (Vmax), totalizando oito tratamentos. Cada tratamento constituiu de quatro repetições, com parcelas dimensionadas 7 x 12. A partir do estágio vegetativo V3 até o final do ciclo da cultura, foram realizadas duas amostragens semanais, utilizando o pano de batida, em 4 pontos escolhidos aleatoriamente dentro do talhão. Tal método consiste na utilização de um pano de cor branca contendo um metro de comprimento por 40 cm de largura, sustentado por duas hastes de madeira laterais, onde o mesmo é colocado entre duas fileiras de soja e posteriormente as plantas são inclinadas para dentro do pano e chacoalhadas, para que os insetos presentes nas mesmas caiam sobre o pano e em seguida sejam quantificados. Os principais inimigos naturais que ocorreram na cultura em ordem decrescente foram: Classe Aracnidae, Ordem Coleoptera (Família Coccinellidae), Ordem Heteroptera (Família Pentatomidae) e Ordem Dermaptera (Família Forficulidae). Os sistema de plantio convencional e fileira dupla diferiam estatisticamente apresentando médias maiores de inimigos naturais.

Palavras-chave: controle biológico, soybean, manejo integrado de pragas, insetos benéficos.

Apoio: FAPESP